



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2020/1**  
**(adaptado ao ensino remoto emergencial)**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina "ou" equivalente(s) em turma conjunta</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Total de aulas semestrais</b>
BSU7818	Bovinocultura de Corte e Leite	72 horas (2T e 2P)
<b>Professor Responsável</b>		
Carine Lisete Glienke		

**II. REQUISITOS:**

Agronomia: CBA7123 Forragicultura; BSU7115 Nutrição Animal  
Medicina Veterinária: CBA7223 Forragicultura; BSU7115 Nutrição Animal

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

(08) 555 Agronomia  
(05) 552 Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Contextualização da cadeia produtiva de bovinos de corte e de leite. Raças, cruzamentos e morfologia de bovinos de corte e de leite. Sistemas de produção intensiva e extensiva de bovinos de corte e de leite. Manejo reprodutivo, alimentar e sanitário do rebanho de bovinos de corte nas fases de cria, recria e terminação. Manejo reprodutivo, alimentar e sanitário de vacas em lactação e fêmeas leiteiras nas fases de cria e recria. Estudo da lactação e manejo da ordenha. Qualidade do leite. Gestão da produção de bovinos de corte e de leite. Bem-estar animal. Aulas de campo.

**V. OBJETIVOS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**Objetivo geral:**

- Apresentar os conceitos gerais da produção de bovinos de corte e leite.

**Objetivos específicos:**

- Abordar técnicas adequadas à criação de bovinos de corte e leite.
- Desenvolver a capacidade de avaliação crítica de sistemas de produção de bovinos de corte e leite e das técnicas de manejo e criação empregadas, possibilitando a formação adequada para o exercício da profissão.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. Contextualização e importância da bovinocultura de corte**

- Cadeia produtiva;
- Produtos diferenciado;

**2. Principais raças de bovinos de corte**

- Características e aspectos morfológicos;
- Cruzamentos;

**3. Sistemas de produção de bovinos de corte**

- Produção intensiva e extensiva;
- Equipamentos e instalações;
- Manejo racional;
- Ambiência e bem-estar;
- Produção a pasto e em confinamento;
- Sistemas alternativos de produção;

**4. Manejo reprodutivo do rebanho de cria**

- Escore de condição corporal;
- Estação de monta;
- Idade de acasalamento;
- Desmame;

**5. Manejo produtivo de bovinos de corte nas fases de cria, recria e terminação**

- Manejo alimentar;
- Crescimento e terminação;
- Manejo sanitário do rebanho.

**6. Avaliação e gestão dos sistemas de produção de bovinos de corte**

- Evolução de rebanho;
- Economicidade dos sistemas;
- Índices produtivos.

**7. Contextualização e importância da bovinocultura de leite**

- Cadeia produtiva;
- Perfil do produtor;

**8. Principais raças de bovinos de leite usadas no Brasil**

- Características e aspectos morfológicos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- Cruzamentos;
- Seleção;

**9. Sistemas de produção de bovinos de leite**

- Produção intensiva e extensiva;
- Equipamentos e instalações;
- Ambiência e bem-estar;
- Produção de bovinos de leite a pasto e em confinamento;

**10. Manejo produtivo de bovinos de leite**

- Manejo das fêmeas na fase de cria e recria;
- Escore de condição corporal;
- Balanço energético negativo;
- Manejo e alimentação das fêmeas em lactação;
- Vaca seca e período de transição;
- Eficiência reprodutiva da vaca leiteira;
- Distúrbios metabólicos;
- Manejo sanitário do rebanho;

**11. Manejo da ordenha**

- Rotina de ordenha;
- Fatores que afetam a produção e composição do leite;
- Qualidade do leite;

**12. Avaliação e gestão dos sistemas de produção de bovinos de leite**

- Controle leiteiro;
- Economicidade dos sistemas de produção;
- Índices produtivos.

**VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono): 68 horas**

**1. Procedimento metodológico**

Sistema híbrido, com aulas síncronas e assíncronas. Aulas síncronas serão utilizadas para breve apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões e tirar dúvidas. Aulas síncronas terão material gravado e disponibilizado posteriormente à respectiva aula.

**2. Estratégias metodológicas**

- Síncronas: Aulas expositivas e dialogadas, em sistema de web-conferência;
- Assíncronas: Vídeo-aulas com explanação de conteúdo; estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle); exercícios (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); podcasts; entrega de trabalhos escritos (enviados exclusivamente pela ferramenta "tarefa", via moodle).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

### **3. Aulas práticas**

As atividades práticas serão desenvolvidas em sistema remoto, por meio de estudos de caso, envolvendo diagnóstico, cálculo e interpretação de índices zootécnicos para tomada de decisão.

### **4. Plataformas digitais, aplicativos e software**

- Moodle: onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

- Google meet: onde serão realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle. Em caso de alguma impossibilidade de uso da plataforma (problemas técnicos), a mesma poderá ser substituída por outra (Jitsi meet; Microsoft Teams).

### **5. Cômputo da frequência**

A frequência será computada mediante o cumprimento de todas as atividades síncronas e assíncronas semanais da disciplina.

### **6. Suporte tecnológico**

Computador ou tablet ou smartphone

### **7. Bibliografia digital e material complementar**

Toda a bibliografia digital recomendada aos estudantes será postada na forma de arquivo ou link para download no Moodle, juntamente com demais textos e materiais complementares que poderão vir a ser usados como base bibliográfica na disciplina.

**Observação:** todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

### **Informações sobre Horários de atendimento extraclasse:**

- Atendimento será realizado no Moodle, via Big Blue Button, em horários semanais pré-determinados, disponíveis na agenda da disciplina.

- Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail [c.glienke@ufsc.br](mailto:c.glienke@ufsc.br) ou mensagem via Moodle.

- Monitores da disciplina: Willyan Jhonatan Rey; Daniela Raldi.

## **VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

### **1. Avaliações parciais**

A avaliação consistirá de: três provas escritas, com o conteúdo teórico de bovinocultura de corte abordado na prova 1 (P1), e conteúdo prático (cálculos e interpretação) na prova 2 (P2), e os conteúdos de bovinocultura de leite, abordados na prova 3 (P3); tarefas individuais e/ou em grupos (Ta). As provas serão realizadas via Moodle, de maneira assíncronas, com tempo de duração determinado mínimo de 24 horas. A média final da disciplina será calculada pela média ponderada das notas considerando:

Prova 1 (P1) = 30%

Prova 2 (P2) = 20%

Prova 3 (P3) = 30%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Tarefas (Ta) = 20%

Média Final (MF) = 100%

$$MF = [(P1 \times 0,3) + (P2 \times 0,2) + (P3 \times 0,3) + (Ta \times 0,2)]$$

## 2. Recuperação

*O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. n.017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).*

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

## 3. Nota final

*A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. n.017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).*

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (MF + REC) / 2$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

### Observações:

- Atividades entregues fora do prazo poderão ser aceitas **apenas** mediante justificativa e com desconto na nota (-30%).

- Os trabalhos deverão seguir as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos vigentes na UFSC, sob pena de desconto na nota.

- Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: adequação aos tópicos exigidos na atividade; clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; qualidade do material apresentado (forma, redação e apresentação); criticidade; uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

- Se detectado plágio nos trabalhos entregues, será atribuída nota zero.

## IX. CRONOGRAMA

Aula	Data Procedimento Metodológico	Conteúdo
1	09/03 Presencial	Plano de Ensino. Conceitos gerais e contextualização da bovinocultura de corte



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2	16/03 Suspensão das atividades	Raças de bovinos de corte. Características e aspectos morfológicos. Cruzamentos. Atividade assíncrona, em duplas, com duração determinada (20 dias) no Moodle (Base de Dados).
3	31/08 Híbrido	Sistemas de produção intensiva e extensiva. Produção a pasto. Cadeia produtiva. Produtos diferenciados e mercado de commodities. Atividade no moodle (Vídeo e questões).
4	07/09 Assíncrona FERIADO	Manejo na fase de cria. Escore de condição corporal. Manejo do terneiro. Desmame. Índices reprodutivos. Exercícios práticos (tarefa assíncrona no Moodle).
5	14/09 Híbrido	Manejo na recria. Idades de acasalamento. Crescimento e terminação de bovinos de corte à pasto. Índices produtivos. Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
6	21/09 Híbrido	Terminação em confinamento. Ambiência e bem-estar. Instalações. Sistemas alternativos de produção de bovinos de corte. Vídeo e Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
7	28/09 Assíncrono, duração 24 horas	<b>1ª Avaliação Parcial (P1 – Bovinocultura de Corte) – teórica.</b>
8	05/10 Híbrido	Evolução do rebanho e economicidade. Gestão em pecuária de corte. Calendário de manejo. Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
9	12/10 Assíncrono FERIADO	Contextualização da bovinocultura de leite. Cadeia produtiva. Principais raças usadas no Brasil. Características e cruzamentos. Exercício (atividade assíncrona no Moodle).
10	19/10 Assíncrono, duração 24 horas	<b>2ª Avaliação Parcial (P2 – Bovinocultura de Corte) – prática (cálculos e interpretação).</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

11	26/10 Híbrido	Ciclo de lactação. Índices produtivos. Exercícios práticos (tarefa no Moodle).
12	02/11 Assíncrono FERIADO	Manejo alimentar e reprodutivo da vaca em produção. Escore de condição corporal. Atividade assíncrona no Moodle: Roda da reprodução.
13	09/11 Híbrido	Período de transição. Distúrbios pós-parto. Nutrição e alimentação. Exercício (tarefa no Moodle).
14	16/11 Híbrido	Produção de leite à base de pasto. Manejo da cria e recria das fêmeas. Exercício (tarefa no Moodle).
15	23/11 Híbrido	Sistemas de produção intensiva. Ambiência. Instalações. Atividade no moodle (Vídeo e questões).
16	30/11 Híbrido	Manejo da ordenha. Equipamentos. Legislação e qualidade do leite. Controle leiteiro e economicidade. Exercício (tarefa no Moodle).
17	07/12 Assíncrono, duração 24 horas	<b>3ª Avaliação Parcial (P3 – Bovinocultura de Leite) – teórica.</b>
18	14/12 Assíncrono, duração 24 horas	<b>Recuperação (REC)</b>

**OBS: Este cronograma é um planejamento das atividades didáticas podendo sofrer alterações ao longo do semestre.**

## **X. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia básica**

AUAD, A. M. et al. **Manual de bovinocultura de leite**. Brasília, DF: LK Editora; Belo Horizonte: SENAR-AR/MG; Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2010.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ, v.1, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ, v.2, 2010.

**Bibliografia complementar:**

ANDREOTTI, R.; GARCIA, M.V.; KOLLER, W.W. **Carrapatos na cadeia produtiva de bovinos**. Brasília, DF: Embrapa. 2019. 240p. Disponível para livre download em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1107092/carrapatos-na-cadeia-produtiva-de-bovinos>>

BARCELLOS, J.O.J., et al. **Bovinocultura de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção**. Guaíba: Agrolivros, 2011. 256 p.

CÓRDOVA, U. de A. et al. **Melhoramento e manejo de pastagens naturais no Planalto Catarinense**. Florianópolis: Epagri. 2004. 274p. Disponível para livre download em: <<https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/solucoes/publicacoes/livros/>>

CORDOVA, U. A. **Produção de leite à base de pasto em Santa Catarina**. Florianópolis: EPAGRI, 2012.

FERNANDES, C.O.M. **Criação de terneiras: a vaca do futuro**. Florianópolis: Epagri, 2012. 45p. (Boletim didático, 91). Disponível para livre download em: <<https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/solucoes/publicacoes/boletim-didatico/>>

LAZZARI NETO, S. **Confinamento de bovinos**. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 106 p. (Lucrando com a pecuária; v.1).

LAZZARI NETO, S. **Cria e recria**. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 120 p. (Lucrando com a pecuária; v.2).

LAZZARI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 86 p. (Lucrando com a pecuária; v.11).

MEDEIROS, S.R.; GOMES, R.C.; BUNGENSTAB, D.J.. **Nutrição de bovinos de corte: Fundamentos e aplicações**. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 176 p. Disponível para livre download em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010951/nutricao-de-bovinos-de-corte-fundamentos-e-aplicacoes>>

MORAES, J.C.F.; JAUME, C.M.; SOUZA, C.J.H.. **Bovinos: condição corporal e controle da fertilidade**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 54p. Disponível para livre download em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/228455/bovinos-condicao-corporal-e-controle-da-fertilidade>>

PEGORARO, L.M.C. **Biosseguridade na bovinocultura leiteira**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado. 2018. 43p. Disponível para livre download em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1104225/biosseguridade-na-bovinocultura-leiteira>>

PINTO, C.E. et al. (Org.). **Pecuária de corte: vocação e inovação para o**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

desenvolvimento catarinense. Florianópolis: Epagri, 2016. 209 p. Disponível para livre download em: <  
[http://docweb.epagri.sc.gov.br/website\\_epagri/Livro/Pecuaria-de-Corte.pdf](http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_epagri/Livro/Pecuaria-de-Corte.pdf)

PILLAR, V.P. et al. **Campos Sulinos: Conservação e uso sustentável da biodiversidade**. Brasília: MMA, 2009. Disponível para livre download em: <  
<https://www.mma.gov.br/publicacoes/biomas/category/64-pampa.html>>

ROSA, A.N. et al. **Melhoramento genético aplicado em gado de corte: Programa Geneplus – Embrapa**. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 256p. Disponível para livre download em: <  
<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/980414/melhoramento-genetico-aplicado-em-gado-de-corte-programa-geneplus-embrapa>>

VILELA, D. et al. **Pecuária de leite no Brasil: cenários e avanços tecnológicos**. Brasília, DF: Embrapa, 2016. 435p. Disponível para livre download em: <  
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/164236/1/Pecuaria-de-leite-no-Brasil.pdf>>

YOKOO, M.J. et al. **Boas práticas no melhoramento de gado de corte**. Bagé: Documentos/Embrapa Pecuária Sul, 2019. 65p. Disponível para livre download em: <  
<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1117240/boas-praticas-em-melhoramento-genetico-de-gado-de-corte>>

## X. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Profª Drª Carine Lisete Glienke  
SIAPE 1695417